

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DISCUTINDO HANSENÍASE ATRAVÉS DA SALA DE ESPERA

Relatoria: TIAGO DINIZ GURGEL

Ana Lídia Carvalho Pinheiro Lins

Autores: Cláudia Isabel Silva Carlos

Mariana de Moraes Fortunato

José Giovanni Nobre Gomes

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

No Brasil, a Hanseníase ainda se estabelece como um problema de saúde pública, figurando como segundo país em número absoluto de casos detectados em 2009. Tal realidade requer ações multiprofissionais e intersetoriais da Estratégia de Saúde da Família, principalmente no sentido de detecção oportuna de novos casos, no tratamento poliquimioterápico, na vigilância dos contatos domiciliares, na prevenção de incapacidades e na reabilitação, visando assim, a qualidade de vida. Dessa forma, este escrito lança como objetivo expor o desenvolvimento de uma Sala de Espera realizada por acadêmicos do Curso de Enfermagem na Unidade de Saúde Dr. Pedro Diógenes, no município de Pau dos Ferros - RN, abordando a temática “Entendendo a Hanseníase”. Por conseguinte, utilizou-se como trajetória metodológica, a busca de referenciais disponíveis na base de dados do Scielo utilizando como descritores: Hanseníase, Epidemiologia e Brasil. Logo, dos 49 artigos obtidos, 10 corresponderam aos critérios de inclusão: publicação em língua portuguesa e publicação entre 2010 e 2012. Tal referencial auxiliou na construção programática da Sala de Espera, que por sua vez, fora efetuada a partir de um diálogo franco e simples, intercalado por dinâmicas interativas além da construção de uma produção técnica (Banner). A efetuação da intervenção contou com um público-alvo diversificado, desde o nível socioeconômico ao de instrução. Contudo, foram nítidas as dúvidas e mitos que emergiram em meio a todos no que tange, principalmente, às formas de tratamento, transmissão e de prevenção. Entretanto, se presume que a Sala de Espera se deu de forma formidável, uma vez que a participação dos sujeitos na construção e reconstrução do conhecimento prevaleceu, sem que se fizesse de maneira imposta, verticalizada, pelo contrário, ouvindo e compartilhando saberes e vivências. Portanto, a compreensão das vulnerabilidades e necessidades de saúde da área de abrangência das Unidades de Saúde devem ser conhecidas pela equipe multiprofissional, para proporcionar resolutividade às demandas surgidas. Nessa perspectiva, percebe-se que a população adstrita é carente no que cerne à execução de estratégias que exaltem a Educação em Saúde. Assim, torna-se relevante que a equipe efetue, com mais afinco, esse importante meio de produzir saúde, a Sala de Espera é apenas um, dos vários meios de efetuar-la e contribuir para o melhor estado de vida e de saúde da população portadora ou não de Hanseníase.